



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE XIX

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 19 DE NOVEMBRO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Natálio Stica</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i>	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS</i>	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSB</i>	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

Representação Partidária

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO À
DATA NACIONAL DA
CONSCIÊNCIA NEGRA
REALIZADA EM
19 DE NOVEMBRO DE 2004**

(sexta-feira)

Presidência do Sr. Deputado Padre Paulo Campos, secretariada pelo Sr. Deputado Ailton Araújo.

Às dezoito horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademir Traiano, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (51). Achando-se em licença os Srs. Deputados Augustinho Zucchi, Ademir Bier e Marcos Isfer (03). Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, representantes do corpo consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Padre Paulo Campos**)
Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

em comemoração à data nacional da consciência negra nos 309 anos da imortalidade de Zumbi dos Palmares, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, o Consulado da República do Senegal, o Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico Afro-Brasileiro e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil - Senegal - África, homenagearão personalidades de destaque na difusão afro-brasileira no Paraná.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa.

“Exma. Sra. Dra. Miriam de Freitas Santos, representando o Exmo. Sr. Milton Riquelme de Macedo, Procurador Geral da Justiça; Exmo. Sr. Dr. Guilherme Azevedo do Valle, Coordenador da Coordenadoria dos Direitos da Cidadania - CODIC, representando o Exmo.

Sr. Aldo Parzianello, Secretário da Justiça e da Cidadania; Exmo. Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul Honorário da República do Senegal; Ilma, Sra. Eloina Moura dos Santos, Diretora do Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico Afro-Brasileiro; Ilmo. Sr. Sidney Pinto, representando o Conselho de Autoridades da Capitania Portuária dos Portos e Paranaguá e Antonina; Exmo. Sr. Deputado Ailton Araújo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.”

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(Execução do Hino Nacional)

(Lê):

“No mês de abril deste ano o Brasil completou 504 anos de opressão por um lado, mas também de resistência por outro. Índios, negros, camponeses, mulheres, pobres. Entre tantos grupos excluídos, vez ou outra surge um líder, alguém que não concorda com tanta miséria em um País tão rico, com tanta exploração em uma nação que prega a liberdade, a igualdade e a justiça social.

Neste contexto, é que homenageamos hoje um homem que nasceu para se tornar um mártir. Nasceu para se tornar imortal e com isso deixa-nos uma lição: o homem foi concebido por Deus para ser livre. Por proposição da companheira Deputada Luciana Rafagnin - que, embora de origem italiana, para homenagear a resistência negra no Brasil deu ao seu filho o nome de Camilo Zumbi - e que não pôde estar presente, pois cumpre agenda na região Sudoeste, comemoramos os 309 anos da imortalidade de Zumbi e também o Dia Nacional da Consciência Negra. De um povo que veio para cá em condições adversas, mas que hoje é parte desta nação, cuja cultura é a própria cultura brasileira.

É portanto, com muita satisfação que aceitei a incumbência de representar a nobre Parlamentar nesta Sessão Solene, pois tenho também raízes nas terras de Palmares. Meus pais nasceram e cresceram na região da Serra da Barriga, onde existiu uma das fortalezas do grande líder. Também fiz várias visitas àquela região e estive lá recentemente, com a assessoria do mandato, com o intuito de homenagear esse grande líder e renovar nossas utopias e crenças na resistência e na mudança de uma nação opressora para um país libertador, cujos brasileiros, independentes de cor, raça ou credo possam viver juntos, em harmonia e com consciência.

Consciência, aliás, quer dizer ter juízo crítico. Ao eliminar Zumbi, o que os seus algozes queriam era destruir essa consciência que ia se formando em torno da possibilidade de liberdade, da resistência e que hoje nos serve de inspiração.

Zumbi foi o último líder da revolta do chamado Quilombo dos Palmares, formado entre 1604 e 1694. Zumbi era sobrinho de Ganga Zumba (“grande senhor”), o rei do quilombo que chefiava outros 12 mocam-

bos - acampamentos de escravos, índios e fugitivos brancos que se refugiavam da perseguição portuguesa -, na serra da Barriga, estendendo-se de Alagoas a Pernambuco. Palmares chegou a reunir 20 mil pessoas em cerca de 6 mil casas, tendo começado com a fuga de 40 escravos dos engenhos de açúcar de Pernambuco. Em 1678, Zumba aceita acordo com o Governador de Pernambuco, Aires de Souza e Castro, que prometia a libertação dos negros nascidos em Palmares e o livre comércio, em troca da rendição dos demais e o fim das fugas. Zumbi, entretanto, teria renegado o acordo e destituído Zumba do comando. Passa então a liderar a resistência contra os portugueses. Palmares, que ao longo de sua história suportara cerca de 25 mil ataques, desde os holandeses, em 1644 e 1645, finalmente cai após a segunda investida do Coronel Domingos Jorge Velho, bandeirante paulista, em 6 de fevereiro de 1694. Embora Zumbi tenha conseguido fugir, foi morto por André Furtado Mendonça em 20 de novembro de 1695, no seu esconderijo, denunciado por Antônio Soares, seu homem de confiança. Zumbi teve a cabeça decapitada e exposta na praça central de Recife, para inibir novas tentativas de revolta contra a escravidão.

Hoje, todos nós, negros, brancos, índios, amarelos que acreditamos na vida, na igualdade entre os homens, temos de lutar contra a opressão, que ainda é patente entre nós. Temos sempre de nos questionar se estamos resistindo, se estamos renovando nossas crenças e utopias e lutando por uma sociedade mais justa.

Não podemos perder esta utopia, esta consciência de opressão para que jamais venhamos a aceitar essa pseudo igualdade. Temos de lutar, sim, por cotas nas universidades, pois sabemos que apenas 2% dos universitários são negros, por terras, pela demarcação das terras quilombolas, por casas, por liberdade no sentido mais amplo da palavra. A escravidão neste País durou nada menos que 320 anos. Temos, portanto, com os negros 320 anos de uma dívida histórica impagável, mas que pode ser amortizada com políticas e ações que devem partir tanto do governo como da sociedade. Temos uma dívida de 500 anos para com os índios, para com nossos irmãos de outras raças e credos, para conosco mesmo quando fizermos menos do que poderíamos.

Zumbi deve viver, portanto, em cada um de nós, lembrando-nos que lutar é preciso sempre. Viva Zumbi, viva a liberdade.”

(Aplausos)

(Coral apresenta Canta Brasil)

Convido o Sr. 1º Secretário Ailton Araújo, para fazer a chamada dos homenageados e convido o Sr. Ozeil Moura dos Santos e a Sra. Eloina Moura dos Santos, para que procedam à entrega dos diplomas aos nossos homenageados.

(O Sr. 1º Secretário fará a chamada em ordem alfabética e a leitura de um breve currículo dos homenageados)

IN MEMORIAM

JOÃO ROBERTO DE PAULA, nasceu em São Jerônimo da Serra, no Paraná, formou-se em Bacharel em Administração de Empresas com habilitação em Comércio Exterior na FACE e também formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba. Exerceu diversas funções na INFRAERO ocupando o cargo de Superintendente do Aeroporto Internacional Afonso Pena, Assessor da Presidência da INFRAERO em Brasília e Superintendente Regional Sul, em Porto Alegre, administrando os aeroportos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Chamamos para receber a homenagem em nome do Sr. João Roberto de Paula, sua esposa Cristina Galarda de Paula.

JOSÉ MARIA RODRIGUES FERREIRA, conhecido como “Juca Batera”, nasceu em Curitiba, iniciou sua carreira como baterista, em 1972. No Brasil acompanhou diversos artistas como Roberto Carlos, Lyra, Tito Madi, Baden Powel, Edu Lobo, entre outros. Foi convidado para tocar no Japão e a partir daí iniciou uma vasta carreira internacional. Atuou como Chefe de Orquestra, Diretor Musical do Grupo Meu Paraná com a apresentação de 60 espetáculos de fandango, com apresentação inclusive no Teatro Guaíra em 2003.

Chamamos para receber a homenagem em nome do Sr. José Maria Rodrigues Ferreira, a sua irmã, Sra. Belinha Darif.

LADISLAU RODRIGUES FERREIRA, conhecido como “Lalo”, nasceu em Curitiba no ano de 1942. Filho de Abelardo Rodrigues Ferreira e Maria Luiza Ferreira. A presença da música na família sempre foi constante. Aprendeu a tocar violão com o pai. Através do maestro João Gomes, da Orquestra Odeon, recebeu o convite para integrar a Orquestra Odeon, que mudaria sua vida. Começou então uma carreira de grande sucesso e que jamais seria interrompida. Nos últimos 30 anos, Lalo tocou em inúmeras orquestras e conjuntos, mas se firmou sobretudo como pianista em grandes casas noturnas e grandes hotéis nos mais luxuosos piano-bar, como por exemplo no La Mamounia, o mais caro 5 estrelas e luxuoso hotel de Marrakech.

Chamamos para receber a homenagem em nome do Sr. Ladislau Rodrigues Ferreira, seu filho Ladislau Rodrigues Ferreira Júnior.

PALMINOR RODRIGUES FERREIRA, conhecido como “Lápis”, nasceu em Curitiba no ano de 1942. Filho de Abelardo Rodrigues Ferreira e Maria Luiza Ferreira. A presença da música na família sempre foi constante. Gostava muito de samba e choro, e por isso teve uma grande importância na história do carnaval de rua de Antonina. Com 11 anos de idade já participava de programa de rádio. Com a música “Roteiro” conquistou o

primeiro lugar em um festival de música promovido pela TV Paranaense. Com a mesma música participou do I Festival Nacional de Música Popular no Rio de Janeiro. Em Curitiba, um dos seus mais importantes trabalhos foi o musical “Funeral para um Rei Negro”. Esse espetáculo, realizado no Teatro Paiol, foi o último grande trabalho de Lápis.

Chamamos para receber a homenagem em nome do Sr. Palminor Rodrigues Ferreira, seu filho Palminor Rodrigues Ferreira Júnior e sua esposa, Sra. Jussara Franco Ferreira.

ANTÃO FLORES BARCELOS, advogado. Nasceu em Santiago, Rio Grande do Sul. Graduado em Matemática - Licenciatura Plena pela Faculdade de Ciências e Letras da Cidade de Mafra / SC, graduado em Ciências Jurídicas e Sociais - Direito pela Faculdade de Direito de Santo Ângelo / RS. Atua como professor de escola da rede pública estadual. Atua como professor de escola da rede privada. Recebeu várias menções honrosas pelo seu desempenho em prol da causa estudantil e nas atividades em que esteve sempre à frente. Presidente do Grupo Cultural “Negros Raízes” Etnia Afro-Brasileiro - Santo Ângelo / RS - Gestão 2003/2005. Conselheiro eleito da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Rio Grande do Sul - Subseção de Santo Ângelo (RS) Gestão 2003/2005.

CREMILDES FERREIRA BAHR, mais conhecida como Mide, é cantora contralto, solista e ritmista. Fundadora da Casa do Fandango, a Tradicionalista Gralha Azul e o Grupo Meu Paraná, pelo reconhecimento do seu trabalho foi eleita “Bicho do Paraná”. Participou de vários corais, fundadora dos Corais: Madrigal Pró-Arte, Coral da FAE e Coral Nossa Senhora das Mercês. Realizou diversos shows com seus irmãos: Lalo (pianista), Juca (baterista) e Lápis (cantor e compositor). Como compositora e cantora, participou de vários concursos e festivais no Brasil e no exterior, esteve em Paris, Bruxelas e Bélgica.

FERNANDO V. DA SILVA, nasceu no Rio de Janeiro. Figura entre os bons artistas brasileiros de inspiração popular, com sua pintura simples, sem qualquer rebuscamento, procura inserir-se entre aqueles que captam a alma popular do seu povo. Realizou diversas exposições individuais no Rio de Janeiro, Niterói, Brasília e em Curitiba.

Realizou diversas exposições coletivas - no Brasil, Natal, Minas Gerais, Vitória, Salvador, Fortaleza, Teresina e Belém. Realizou diversas exposições coletivas - no Exterior: Bruxelas, França, Califórnia, EUA, Itália, Argel, Argélia, França, Holanda, Portugal. Participou em diversos Salões Oficiais no Rio de Janeiro, Itajubá-MG, São Paulo, Piracicaba - SP e Milão na Itália. Expôs seus trabalhos em vários museus no Brasil e no Exterior. O artista desenvolve seu trabalho através do estilo da pintura naïfe e xilogravura em madeira.

JUANITA M. CORRÊA, nasceu na Lapa-PR e reside em Rio Negro-PR, há mais de 50 anos, onde vem

se dedicando a trabalhos de cunho filantrópico. Faz parte do Coral da Igreja Matriz São José de Mafra-SC. Fundou o Clube de Mães do Colégio São José - Rio Negro. Por 03 gestões é a Presidente da Casa-Lar e coordena a Casa de Passagem e é Vice-Presidente da Casa da Criança e do Adolescente Ana Zorning. Presidente do Grupo de Hipertensos e Diabéticos ligados à Secretaria de Saúde de Rio Negro. Foi candidata a vereadora e participa como Conselheira do Conselho Municipal dos Direitos de Criança e do Adolescente. Foi “Mulher Destaque 2003”, sendo homenageada pelo Grupo Soroptimista, destacando-se um grande exemplo para as mulheres.

MARIA MANUELA DE OLIVEIRA, nasceu em Lourenço Marques - Capital de Moçambique, África Oriental Portuguesa.

Graduada em Engenharia Civil Pela Universidade Federal do Paraná. Participou de centenas de cursos, seminários voltados à área portuária. Pós Graduada com especializações em área portuária. Ocupa o cargo de Diretora Técnica do Porto de Paranaguá.

MAURICIO DA SILVA, nasceu em Lauro Muller-SC. Graduado em Licenciatura Plena em Matemática pela Fundação do Sul do Estado de SC - FESSC. Pós-Graduação - Especialização em Matemática pela Universidade do Sul do Estado de SC-UNISUL. Pós Graduação - Mestrado em Educação pela Universidade de Campinas - UNICAMP/UNICENTRO. Participou de vários Simpósios e Congressos sobre Educação. Foi Secretário de Estado do Governo do Estado de Santa Catarina - 1988/1998. Serviço Público: Vereador da Câmara de Tubarão/SC -1993/1996 de 1997/2000 de 2000/2004. Foi novamente reeleito Vereador da Câmara de Tubarão/SC para 2005/2008.

ROBERTO VINÍCIUS MOREIRA DE SOUZA, nasceu em Volta Redonda-RJ. Realizou diversos cursos profissionais entre eles; Auxiliar técnico de eletrônica. Curso técnico de manutenção e configuração de micros. Diversos cursos na área de informática. Cursos de recebimento físico de materiais. Curso básico de metalurgia. Curso de operador de ponte rolante. Curso de empilhadeira. Atividades que desenvolve: Programador de PCP, Técnico de Suprimentos, Faturista. Funcionário da CSN - Companhia Siderúrgica Nacional.

ULYSSES MOREIRA DE SOUZA, nasceu em Volta Redonda-RJ. Realizou vários cursos na área técnica de informática industrial. Relações Humanas no Trabalho com o público.

WALTER BRANCO, nasceu em Paranaguá/PR.

Compositor regente arranjador e instrumentista (violão, violoncelo, harpa, bambolim e alaúde) tem sua vida marcada pela música desde a infância, onde iniciou aos 12 anos. Teve grandes mestres, viajou para Cuba, acompanhando a cantora Lia Ray como arranjador, diretor musical e violonista. Morou nos Estados Unidos e estudou música incidental. Fez várias apresentações em Nova York e demonstrou seu talento em Cuba, França, Espanha e Itália.

Walter tornou-se o diretor responsável pelas trilhas sonoras de novelas como; Irmãos Coragem, Escalada, O Bravo, A Moreninha, O Feijão e o Sonho, Vejo a Lua no Céu, além dos especiais, O tempo e o Vento, Morte e Vida Severina e Grande Sertão Veredas. Criou arranjos para vários intérpretes como: Cazuza, Maria Creuza, Vanusa, Peri Ribeiro, Roberto Carlos, Sérgio Ricardo. Tocou na Orquestra Peris Prado. Produziu o disco Romântico de Cubas. Cidadão Honorário do Paraná, concedido pela Assembléia Legislativa.

MOACIR DOS SANTOS, nasceu em São Leopoldo/RS. Funcionário Público, lotado da FASE - Fundação de Assistência Sócio Educativa, onde exerce a função de monitor na área de educação de crianças especiais. É casado com Magda dos Santos, é pai de 4 filhas, Deise, Daiane, Cintia e Djessica e avô de Eduarda e Cauã.

MAGDA DOS SANTOS, nasceu em Porto Alegre-RS. Funcionária Pública, concursada há mais de 17 anos, desenvolvendo projetos à população mais carente. Há 4 anos presta serviços junto à Casa Harmonia, como atendente terapêutica, num projeto do Município, com atendimento prioritário às crianças e adolescentes em situação de risco.

O SR. PRESIDENTE (**Padre Paulo Campos**)

Assistiremos neste momento ao vídeo de apresentações da nossa campeã Daiane dos Santos, ginasta reconhecida no mundo todo.

(**É iniciada a apresentação do vídeo**)

DAIANE DO SANTOS, nasceu em Porto Alegre. É a segunda filha, de quatro, do casal Magda, atualmente com 43 anos, e Moacir dos Santos, 41.

1994 - Daiane brincava com duas amigas numa pracinha do bairro Menino Deus, em Porto Alegre, quando foi descoberta pela professora Cleusa de Paula, que ficou impressionada com a impulsão e resistência da menina. Mesmo já com 11 anos (geralmente os praticantes de ginástica começam aos 5 ou 6 anos de idade) a professora a levou ao Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE), na capital Gaúcha. Três meses depois começa no Grêmio Náutica União.

1996 - Daiane passou a treinar com os técnicos Adriana e Kiko, que a acompanharam até 2002.

1997 - Consegue o primeiro resultado significativo como juvenil. No Campeonato Sul-Americano de Ginástica: 1º lugar no solo e salto sobre o cavalo.

No Campeonato Brasileiro: 1º no salto.

2000 - Competiu pouco devido uma cirurgia para reconstituir 80% do tendão-de-aquiles do pé direito. Ficou três meses inativa.

Fevereiro de 2002 - Cirurgia no joelho esquerdo por romper o tendão patelar. "Sabe o que o Ronaldinho teve no joelho? A mesma coisa. Só que o dele foi ruptura total e o meu foi só 60%, explicou, na época a ginasta".

Setembro de 2002 - Daiane retorna às competições: vence o Brasileiro no solo e fica em 4º na Copa do Mundo de Berci (França).

1º Semestre de 2003 - Fica em 3º lugar solo e 5º paralelas, na 4ª etapa da Copa do Mundo na Alemanha; 3º lugar na Classificação Geral Individual do Brasileiro; 1º lugar individual no salto sobre cavalo e 2º no solo, no Campeonato Brasileiro.

Julho de 2003 - Realizou uma videoartroscopia no joelho direito (o menisco lateral quebrou e esfarelou dentro do joelho) e chegou a fazer quatro sessões diárias de fisioterapia para poder participar do Panamericano de Santo Domingo, mas acabou indo mal. Só conseguiu o bronze por equipe.

(**Fim da apresentação do vídeo**)

O SR. PRESIDENTE (**Padre Paulo Campos**)

Convido Daiane dos Santos para receber em nome do Poder Legislativo a pinha, um dos símbolos do Estado do Paraná.

(**Aplausos**)

Concedemos a palavra à nossa grande campeã, ginasta Daiane dos Santos.

A SRTA. DAIANE DOS SANTOS

Boa noite a todos.

Gostaria de primeiramente agradecer à Assembléia Legislativa e em especial ao Cônsul do Senegal.

Estou muito feliz em receber esta homenagem junto com meus pais e com diversas pessoas importantes que aqui estão.

Fiquei muito feliz em ver aqui toda a minha família, irmãs, sobrinhos, primos, primas, tios, minha avó. Muito feliz em estar aqui em Curitiba, uma cidade que me acolheu como minha segunda casa.

Sou gaúcha, mas tenho o coração um pouco paraense.

Conheci pessoas maravilhosas que fazem parte da minha família também. Aprendi muita coisa morando nesta cidade. Gosto muito daqui.

Gostaria de agradecer a todos por estarem aqui e estou realmente muito feliz.

Muito obrigada!

(**Aplausos**)

O SR. PRESIDENTE (**Padre Paulo Campos**)

Gostaríamos ainda de homenagear o Sr. Gilmar Bandeira.

O nosso 1º Secretário fará a leitura de seu currículo.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Ailton Araújo**)

(**Lê o currículo de Gilmar Bandeira**)

SR. PRESIDENTE (Padre Paulo Campos)

Neste momento, Verônica Calazans e Alex Calazans, sobrinhos do Palminor Rodrigues Ferreira, conhecido como “Lápis” lhes prestarão homenagem.

(Início das músicas)**O SR. PRESIDENTE (Padre Paulo Campos)**

Agradecemos à família Calazans.

Neste momento, esta Presidência tem a honra em conceder a palavra ao Exmo. Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul Honorário da República do Senegal.

O SR. OZEIL MOURA DOS SANTOS

Exmo. Sr. Deputado Padre Paulo Campos, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Dra. Mirian de Freitas Santos, representando o Sr. Nilton de Macedo, Procurador Geral da Justiça. Exma. Sra. Eloina dos Santos, Diretora do Centro de Integração Social Cultural Comercial e Turístico Afro-Brasileiro; Exmo. Sr. Sidney Pinto, representando o Conselho de Autoridades da Capitania dos Portos de Paranaguá e Antonina; Exmo. Sr. Deputado Ailton Araújo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimentando o meu grande amigo Glauco Souza Lobo e o Sr. Néri Del Prá, quero cumprimentar todos os senhores aqui presentes.

Cumprimentando Dona Leda Borges representando o Corpo Consular, ela, Cônsul do Uruguai em Paranaguá, cumprimentando Carl Canestraro, Cônsul de El Salvador, cumprimentando Eleutildes, Presidente do Centro Teosófico, cumprimentando os avós e a família da Daiane, essa grande ginasta brasileira, orgulho da Nação. Cumprimento todos os senhores e todas as senhoras. Meus senhores homenageados:

A cada ano que venho e que são muitos, há mais de dez anos eu penso que não teria mais emoção alguma em dizer mais algumas palavras, mas parece que Zumbi a cada ano me prepara uma surpresa de momento, porque o meu coração começa a bater de uma forma mais contundente, no momento em que olho nos olhos dos meus irmãos que ora foram homenageados e olho para essa família fantástica dos Santos, que orgulha este nosso País. E Zumbi, como num passe de mágica, que não entendi, quis que eu também fosse “dos Santos”. Então, “dos Santos” presta uma homenagem aos “dos Santos”, um “dos Santos” africano, que presta homenagem à grande filha do Brasil.

Meu coração bate, Daiane, mais compassadamente. Existem circunstâncias na vida que coloco em posições irreversíveis de enfrentar as contingências das quais não se pode fugir. Contingências. Contingências existem na vida de um homem que fazem-no esquecer das próprias limitações e conduzem-no a arriscar empreitadas da maior responsabilidade como aquela que nos faz levantar neste momento para usar da palavra, nesta solenidade de implicações e destaque tão especiais, mas

duas são basicamente as circunstâncias que lasteiam esta tarde, início de noite. De um lado, a impraticabilidade de deixarmos de esmorecer nas nuvens pálidas da omissão. A necessidade de agradecer a excelsa honraria, de homenagearmos o grande líder da Nação brasileira, no seu aniversário, Zumbi dos Palmares.

Acho que a Daiane deve se lembrar que faz um ano, num aniversário quase de Zumbi que você foi, que ganhou o seu título mundial, no mês de novembro, quase um ano, a diferença, vendo o seu currículo tem diferença de alguns dias. Veja que destino fantástico que Zumbi nos prega! E a segunda, é a grande homenagem que nós prestamos aos ilustres membros da comunidade afro-brasileira.

Assim sendo quero elevar o meu pensamento ao Senhor do Universo. Agradecer-lhe por este momento histórico e de resgate do respeito e da dignidade da nação afro-brasileira. E os senhores vão me perguntar por que nós estamos homenageando algumas pessoas que não mais estão ao nosso lado: porque já passaram para um outro plano, mas tiveram uma vida dedicada à causa da luta do negro brasileiro e de outras pessoas que contribuíram para o desenvolvimento.

Quero falar três linhas rápidas sobre um grande amigo meu. Um homem extraordinário chamado João Roberto de Paula, que vocês já viram o seu currículo, onde ele por várias vezes teve o cargo de Superintendente da INFRAERO no Aeroporto Afonso Pena, no antigo e no novo. Lembro-me do João, grande amigo, de sua esposa, em que todas as vezes que a missão africana aqui vinha, lá estava o João pronto para nos levar na porta do avião para que pudéssemos receber os nossos ministros, os nossos embaixadores comerciais, tanto na ida, quanto na volta. E com o aeroporto novo, melhor ainda estarmos lá, ele nos cedendo as suas salas vips para que pudéssemos dar o atendimento a toda liderança afro-brasileira, não só do Senegal, mas de outros países.

Por isso João, tenho certeza que quando eu pedia para você fazer as palestras sobre o novo aeroporto, você nunca disse não, você sempre esteve presente, mostrando o que seria esse grande aeroporto que você inaugurou. Obrigado, João, pela sua ajuda, nós não o esquecemos, a comunidade afro-brasileira nesses dezessete anos em que aí você esteve, por tudo aquilo que você fez pelo Paraná e principalmente pelos descendentes e pelos governos africanos, obrigado!

Falávamos de Juca Bater, acompanhou diversos músicos. Foi convidado para tocar no Japão e a partir daí iniciou uma vasta carreira internacional. Uma família fantástica de grandes músicos. Lalo, pianista aprendeu a tocar violão com o seu pai. Várias vezes estivemos juntos aqui em Curitiba, em clubes. Tocou por muitos anos num hotel cinco estrelas em Marrakechi.

Lalo, você foi um dos maiores tecladistas que o Brasil já conheceu. Você venceu. O seu trabalho está reconhecido.

Parabéns por tudo aquilo que você fez, pela música paranaense e brasileira.

Por último, o “Lápis”, compositor Palminor Rodrigues Ferreira. Um rapaz extraordinário. Um talento fantástico.

Há muito tempo e, ele e Jair Rodrigues juntos, ele fez uma poesia que dizia: “A corte está reunida na sala desta vida. A balança da justiça hoje vai decidir quem de nós, qual de vós tem o direito de sorrir quando perde um grande amor. Está aberta a audiência, com a palavra o ataque ou a defesa; alegria ou a tristeza; a presença ou a ausência; o amor ou a saudade.”

Nós não o esquecemos, o seu legado está aqui, porque a cada dia a sua música traduz a sua capacidade e o seu conhecimento. Simplesmente foi uma passagem de dimensão e você foi chamado para fazer as suas poesias na outra dimensão.

Aos irmãos que ora homenageamos, nossos parabéns. Vocês todos são os grandes vencedores, os herdeiros da convicção de Zumbi dos Palmares.

Vamos falar um pouco de cada um:

Maurício da Silva - político de Tubarão, várias vezes Vereador. Continue Maurício, lute, porque Zumbi um dia quer vê-lo Prefeito de sua cidade, Deputado, porque você já foi Secretário de Estado, em Santa Catarina. Um grande líder político na sua terra natal.

Um homem que enaltece muito a raça que Zumbi tanto lutou.

Cremildes, a primeira dama de fandango, de uma família de músicos fantásticos.

O grande pintor Fernando da Silva, carioca. Adotou Curitiba para viver. Figura ímpar entre os bons artistas brasileiros. Realizou diversas exposições individuais no Rio de Janeiro, Bruxelas, França, Califórnia.

Waltel Branco, aqui presente, um dos maiores compositores e músicos da América Latina. Regente, arranjador e instrumentista, e a sua vida marcada pela música. Quem dos senhores que não ouviu um disco arranjado por ele?

Peris Prado, quem não dançou com os Românticos de Cuba?

Quem não viu as novelas da Globo, acompanhou as trilhas sonoras de “Irmãos Coragem”, “O Bravo”, “A Moreninha”, “Feijão e o Sonho”, “O Tempo e o Vento”, etc. Fez arranjos para Maria Creuza, Vanuza, Roberto Carlos e Sérgio Ricardo. Traduziu disco para Fred Colli, Johnny Medis.

Você, Waltel, é uma escola de música, não brasileira, mas da América Latina. Por isso estamos muito felizes em poder homenageá-lo, porque hoje você é uma bandeira na música brasileira, reconhecida em todo cenário brasileiro e mundial.

Parabéns, Waltel.

Falaremos agora de uma pequena gaúcha, Daiane dos Santos. Nasceu em Porto Alegre. A segunda filha de quatro do casal Magda e Moacir. Em 1998 já brilhava no Campeonato Panamericano, dois bronzes na modalidade solo e salto. Com 15 anos estréia na categoria adulta e vence no salto sobre o cavalo no Sulamericano. Vence a

Copa da Áustria, novamente no solo e no salto. Na categoria adulta fica com a medalha de prata no salto, e bronze no solo. E no Mundial, na Califórnia, Daiane ganha o primeiro ouro para a ginástica brasileira.

Em novembro de 2003 repete o feito no Mundial de Stutgard, quando lança o salto duplo twist estendido. Recebe o título da Unesco da Juventude, por servir de bom exemplo para milhares de jovens brasileiros. Aí ela não para mais.

Alguém disse na semana passada, o fruto está aí, e o fruto não poderia ser se não tivesse uma árvore. Aí estão os avós de Daiane, os pais da Daiane, que lapidaram o maior fruto no momento da raça negra que hoje empolga o mundo inteiro.

Zumbi pede para que eu parabeneze os seus avós, os seus pais, porque acreditava que isso poderia um dia acontecer. Foi por isso que ele lutou 400 anos, para que seus filhos viessem a ser reconhecidos pelo mundo inteiro, pelo Brasil inteiro.

Essa grande família “dos Santos” - Dona Noemi Cardoso dos Santos; Dona Sírnia Conceição Rosa Garcia, Sr. Moacir e Magda, que ora receberam seus prêmios, criaram com amor, com luta, com garra, um fruto extraordinário. Lembro-me que a senhora dizia, lá na sua terra, quando ela não ganhava algumas competições: não tem importância, minha filha tem garra. Minha filha é lutadora, valente, e nós vamos chegar lá! Essa autoestima que a senhora passou para ela é que você, Daiane, precisa passar para as crianças negras deste Brasil, deste mundo e desta África. Essa sua vontade de ganhar, de vencer, sua simpatia, comove todas as pessoas.

Queria dizer aos senhores e senhoras que várias vezes me ouviram, Zumbi me dizia que eu falasse quantas vezes fosse necessário uma definição do corpo e da alma. Tenho impressão que alguém de vocês poderia pensar, lá vem de novo o Cônsul contando a mesma historinha. Será que não se cansou disso?

Vou repetir rapidamente aos senhores, que o ser humano é composto de um corpo e de uma alma. O corpo pode ter qualquer pigmentação que o corpo desejar, pode ser branco, amarelo, vermelho e azul, mas a alma não tem cor e quando essa alma exprime compreensão, talento, trabalho, dignidade, como um daltonismo coletivo, a cor da pele da pessoa desaparece e ela então caminha de passos e braços juntos com todas as etnias. E, Daiane, tenho visto o que tem acontecido com você por esse mundo afora. Que coisa fantástica! Dona Magda, a senhora deve ter visto também, as crianças de cinco, seis, sete, oito anos por esse Brasil afora. Negras, amarelas, brancas ou azuis. Quando a televisão pergunta o que você quer ser, todas dizem por unanimidade: quero ser uma Daiane. Quero ser a Daiane, por quê? Porque ela é boa, é melhor, compreensiva, inteligente, espontânea, ela é meu espelho. Então, Zumbi estava certo!

Em Pomerode há algumas semanas atrás, foi qualquer coisa fantástica, aquele ginásio lotado, repleto, as pessoas queriam tocar na Daiane, queriam o seu autógrafa,

porque efetivamente é um símbolo extraordinário, que como um daltonismo coletivo desapareceu a sua cor e apareceu o talento da raça negra, o talento que Zumbi dos Palmares sempre quis. Você é hoje uma referência nacional.

Por isso é que o Consulado do Senegal e a Assembléia Legislativa lhe prestam esta grande homenagem, porque está acima de tudo. Você ganhou prêmios e mais prêmios, mas Zumbi pede que lhe diga agora, o prêmio que você ganhou nesta tarde com seus pais, juntos, com a sua família, com seus avós, tem um significado fantástico, porque é um prêmio de toda comunidade afro-brasileira, afro-americana e africana que de pé lhe aplaudem, porque a sua filha venceu, sua filha está no caminho certo, sua filha é a grande referência nacional neste momento na ginástica, pela primeira vez no Brasil!

Gostaria de poder continuar falando do Flores Barcelos, advogado; Gil Bandeira, grande músico; da Juanita Marcolino Corrêa; da Marta Manuela de Oliveira, uma grande africana de Moçambique, diretora técnica do Porto de Paranaguá, uma das maiores autoridades do setor nasceu no continente africano e hoje vem contribuindo enormemente com um trabalho profícuo no segundo maior porto do País. É a África pulsando no Paraná! O Roberto Vinícius Moreira de Sousa; a Rosa Miriam Clemente de Oliveira; Ulisses Moreira, todos já foram mencionados pelo Secretário da Assembléia na leitura dos seus currículos, que demonstraram que tiveram uma participação ímpar na sua vida pessoal, profissional na cidade onde viviam.

Quero dizer aos senhores homenageados: nada mais gratificante na vida de um homem do que a certeza de ter uma legião de amigos e a convicção provada de que os amigos lhe querem bem.

Nada mais gratificante na vida de um homem, do que a compreensão de seu trabalho honesto - desde que sincero e devotado à terra que lhe serviu de berço - não passe despercebido pela comunidade que ele integra.

Nada mais gratificante na vida de um homem que ele receber do povo brasileiro, dos Estados brasileiros a consagração outorgada pela unanimidade dos seus legítimos representantes que se materializa como um líder imortal dos negros brasileiros, onde nesta data comemoramos os 309 anos da imortalidade de Zumbi dos Palmares. Ele lutou bravamente, porque acreditou no seu ideal e hoje ele está vendo os membros da sua Nação sendo homenageados pela Assembléia Legislativa, pelo Consulado do Senegal, pela Câmara de Comércio e pela Integração Afro-Brasileira.

Zumbi me pede que lhes diga algumas palavras que a Daiane tem muito, que se chama auto-estima. Se nós não tivermos auto-estima, não poderemos apropriar a vida, sentir a vida de bem com ela. Auto-estima proclama-se como a adaptação, principalmente ao mundo cada vez mais complexo, desafiador e competitivo com a globalização que ali está. É necessário que sejamos competitivos e sejamos profissionais. A Daiane hoje trinta

oito horas por dia, para manter a sua forma e ser competitiva com as outras meninas dos outros países. Esse exemplo de globalização, essa tenacidade, essa força de vontade, auto-estima é o que todos precisamos ter para atingirmos os nossos ideais.

Os homens se aproximam ou se desassocia pelo que sente a sua alma. E se na nossa alma se instalar respeito, dignidade, amor, compreensão, tolerância, inteligência, ninguém poderá vencer.

A jornada foi quase impossível, mas todos vocês conseguiram sobreviver e vencer.

Ainda estamos em desigualdade em vários setores, mas se tivermos auto-estima lá poderemos chegar.

Por tudo isso, nesta noite, muito mais do que todas as outras em que aqui estive, Zumbi, com os olhos marejados de lágrimas, parabeniza todos os homenageados, que num sentido altruístico, reconheceram o valor de cada um dos homenageados. Ele diz: “senhoras e senhores, lutaram contra tudo e todos, como eu lutei para atingir os nossos ideais”.

Os grandes líderes afro-brasileiros, afro-americanos tiveram um sonho. Eu tenho também um sonho: que um dia os homens se ergam e percebam que foram feitos para viver uns com os outros.

Tenho certeza que, a partir desta valorosa ginasta, referência no mundo inteiro, tenho um grande pressentimento que todos os negros deste País, todas as pessoas de cor neste mundo, serão julgadas com base no seu caráter, não pela cor da sua pele. E todos os homens respeitarão a dignidade e o valor da personalidade humana.

Ainda penso que um dia o cordeiro e o leão sentarão lado a lado. E todos os homens poderão sentar-se sob a mesma vinha, sob a mesma figueira e ninguém sentirá medo.

Os irmãos e irmãs que hoje foram homenageados seguiram com persistência todos os seus ensinamentos. E hoje, após uma árdua caminhada da vida, têm reconhecidos os valores.

Vocês lutaram para que seus filhos, seus netos pudessem seguir os exemplos dos grandes líderes negros.

O povo africano de todas as nações estão emocionados aplaudindo os homenageados nesta Sessão Solene e nesta Sessão histórica, principalmente com a nossa campeã mundial de ginástica de solo, que é um orgulho para toda a raça negra, para o Brasil e para o mundo.

Vejo neste momento uma ciranda fantástica de mãos dadas lhe parabenizando, Daiane, pelo seu sacrifício, pela sua luta, porque não é fácil, dia-a-dia, horas e horas treinando, treinando com auto-estima, para ser a melhor do mundo. Isso é muito bonito! Eles estão muito felizes por terem sido convidados para esta grande festa. A festa do amor, do perdão, da integração, da paz, da concórdia, do resgate de todos os negros que lutaram por este País. A festa da competência.

E Zumbi lhe pede, Sr. Presidente, que eu lhe cumprimente pelo seu apoio nesta Casa de Leis, bem como os seus Deputados, dignos representantes das regiões do

Estado do Paraná, que através da Assembléia e da África prestam uma homenagem a Daiane pela garra, dessa família extraordinária, exemplo fantástico da raça negra que orgulha o Brasil. Orgulha tanto que a cada momento em que a Daiane aparece, e enquanto estávamos vendo esta fita várias vezes e com outras pessoas, elas se arrepiam, tremem como algo diferenciado que não têm outras pessoas. Essa luta valeu! Ficamos muito felizes em poder conhecer essa grande família, porque Zumbi quis que eu também pertencesse a essa família de vocês. Mas estou simplesmente afastado um pouquinho; vocês no Rio Grande do Sul e nós no Paraná, que somos “dos Santos”. A árvore deu bons frutos. Você hoje, Daiane, é uma referência nacional e internacional, que leva a dignidade, o valor, a luta, a tenacidade, a simpatia, a autenticidade e a bravura da raça negra.

Por tudo isso que rogo ao Senhor dos Mundos, que neste final de ano, Ele possa oferecer a prece da paz e a prece do perdão, pois a África se torna a hóstia negra para que viva a esperança do homem branco e a esperança do homem negro. E que nesse Natal, que nesse final de 2004 você possa atingir os seus desideratos. Vamos juntos, de mãos dadas, de pensamentos unidos, para que 2005 nas suas competições, tenho certeza absoluta, a África, o Brasil, a família “dos Santos” estarão todos pensando, mandando energia positiva para que você seja a nossa grande campeã que você é.

Muito obrigado!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Padre Paulo Campos**)

Agradecemos o Cônsul do Senegal.

Concedemos, por solicitação da nossa ginasta, da nossa campeã mundial, Daiane, a palavra para suas considerações e agradecimentos finais.

A SRTA. DAIANE DOS SANTOS

Só queria agradecer às palavras do Cônsul e também queria dizer que tenho na minha família, agora, uma pessoa que hoje estamos homenageando, junto com os homenageados, que sou eu e vocês que estão aqui na frente também. Mas Zumbi também, que para nós é um grande Deus negro, foi um grande guerreiro, lutou por nós, é nosso pai, mas Deus também é nosso pai.

Quero agradecer muito a uma pessoa que tem cuidado de mim, tem feito tudo por mim, que é a tia Ana. Ela não é negra, ela é branca, com certeza o coração dela também é negro como o nosso. E, tenho um sonho que acho que é de todo o ser humano, que um dia brancos e negros de mãos dadas possam conviver juntos naturalmente. Hoje em dia muitas pessoas dizem que no Brasil não existe racismo; existe, sim, em todos os lugares, não só racismo negro ou branco, existe todo tipo de racismo.

Só gostaria que as pessoas fossem um pouco melhores do que elas já são e entendessem que o que temos

aqui, não conta nada. O dia que a gente morrer, passar para a outra vida, não vão lembrar - ele era negro ou ele era branco. Ele somente era uma pessoa que fez alguma coisa por seu País, pela sua Nação ou pelo seu próximo, talvez. Eu não sou só filha do meu pai e da minha mãe, não foram só eles que me ajudaram, eu precisei de pessoas negras e pessoas brancas. Hoje em dia ouço muita coisa, tanto do lado branco, como do lado negro.

Fui em Pomerode, que dizem que no Brasil é a cidade mais alemã que existe. Todo mundo sabe que Hitler fez terrorismo com o mundo inteiro e por isso muitas pessoas acham que os alemães são racistas. Acho que nunca me senti tão feliz por ver crianças branquinhas de mãos dadas com crianças negras. Esse é o meu sonho. Sempre falo muito de crianças, tenho dois sobrinhos e gosto deles, gosto muito das crianças. Acho que são melhores do que a gente, porque são puros, não vêm maldade em nada. Se eles têm alguma coisa, te perguntam, se não gostam de ti, não gostam; pode fazer tudo o que você quiser, não vão gostar de ti.

Então, tenho realmente um sonho, que crianças negras e brancas um dia possam andar felizes na rua sem ninguém falar: “não ande com ele porque ele é negro”. Ou até pessoas negras falarem para as crianças, que eu já vi fazer isso: “você não pode ter amigos brancos, só amigos negros”. Acho que todo mundo pode ser amigo, branco ou negro.

Só isso que passo para vocês: sejam pessoas melhores do que essas que ouvi falar. Que vocês ensinem seus filhos a serem amigos de pessoas brancas e negras ou pessoas que tenham algum problema, alguma doença ou até deficiência. Por que temos que julgar as pessoas pelo que elas têm no corpo? Por que não podemos julgar pela alma delas, pelo que elas têm por dentro, que é muito mais bonito?

Obrigada!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Padre Paulo Campos**)

Esta Presidência deseja expressar seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares, eclesiásticas, os representantes do Corpo Consular, a Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, Coral Paraná, bem como os demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense, convidando a todos a se dirigirem ao salão social deste Poder, onde os homenageados receberão os cumprimentos.

Convido, antes, os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná. Após, estará encerrada a presente Sessão.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.